

Lisboa, 21/7/26

Meu Caro Quartim

Como gosto sempre de ocupar posições bem definidas, sinto-me obrigado a escrever-te, para explicar qual o meu procedimento na questão do Suplemento da "Batalha".

Se por acaso leste o último número, é provável que tenhas reparado no facto de lá aparecer o meu nome, parecendo que

[p.1]

Lisboa, 21/7/26

Meu Caro Quartim

Como gosto sempre de ocupar posições bem definidas, sinto-me obrigado a escrever-te, para te explicar qual o meu procedimento na questão do Suplemento da "Batalha".

Se por acaso leste o último número, é provável que tenhas reparado no facto de lá aparecer o meu nome, parecendo que

aguardava a tua saída, para nele  
colaborar.  
No entanto, não houve da minha  
parte tal propósito, e se nunca  
lhe dei uma colaboração aturada, é  
porque ~~agora~~ ~~que~~ presto mais  
a minha atenção ~~à~~ ao movimento  
anarquista, não estando portanto os  
assuntos que de preferência trato, pre-  
cisamente, dentro do âmbito do Suple-  
mento. Abri agora uma excepção,  
porque me pediram com grande  
empenho e urgência para escrever

[p.2]

aguardava a tua saída, para nele colaborar.

No entanto, não houve da minha parte tal propósito, e se nunca lhe dei uma colaboração aturada, é porque presto mais a minha atenção ao movimento anarquista, não estando portanto os assuntos que de preferência trato, precisamente, dentro do âmbito do Suplemento. Abri agora uma excepção, porque me pediram com grande empenho e urgência para escrever

qualquer coisa ~~possível~~, - aliás, sem  
me explicarem a razão porque o fa-  
ziam. Desconfiei do que se tratava,  
mas como, na minha opinião, a  
aparência dum jornal de propa-  
ganda deve estar acima de todas  
as simpatias e questões pessoais,  
resolvi colaborar, para que, por mi-  
nha causa, não deixasse de se  
publicar.  
Este meu procedimento não signi-  
fica pois, que me solidarizasse  
com aqueles que vos atacaram, ou

[p.3]

qualquer coisa, - aliás, sem me explicarem a razão porque o faziam. Desconfiei do que se tratava, mas como, na minha opinião, o aparecimento dum jornal de propaganda deve estar acima de todas as simpatias e questões pessoais, resolvi colaborar, para que, por minha causa, não deixasse de se publicar.

Este meu procedimento não significa pois, que me solidarizasse com aqueles que vos atacaram, ou

Esperando ter-te  
feito compreender  
a minha conduta  
nesta questão -  
inspirada unicamente  
no amor pela  
ideia, por cima de  
todos os  
personalismos -  
sou teu amigo  
Adriano Botelho

em que havia de minha parte qualquer  
relutância em escrever, quando vós lá  
estáveis; e foi para que não pensás-  
seis tal coisa <sup>de mim</sup>, que me resolvi a es-  
crever-te.  
Contudo, não concordo com a vossa re-  
solução. Vós só devíeis explicações à  
administração da "Batalha", e à vossa  
consciência, e portanto só perante as  
acusações destes é que seria justificável  
o vosso procedimento. Quanto aos ataques  
dos outros, devíeis passar sobre eles, desde  
o momento que estáveis com amor pela  
causa realizando a vossa tarefa.

[p.4]

que havia da minha parte qualquer relutância em escrever, quando vós lá estáveis; e foi para que não pensásseis tal coisa de mim, que me resolvi a escrever-te.

Contudo, não concordo com a vossa resolução. Vós só devíeis explicações à administração da "Batalha" e à vossa consciência, e portanto só perante as acusações destes é que seria justificável o vosso procedimento. Quanto aos ataques dos outros, devíeis passar sobre eles, desde o momento que estáveis com amor pela Causa realizando a vossa tarefa.

Esperando ter-te feito compreender a minha conduta nesta questão - inspirada unicamente no amor pela ideia, por cima de todos os personalismos - sou teu amigo

Adriano Botelho